

OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**DATA: 02/07/2024****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 No segundo dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, no auditório do Conselho Estadual de
002 Saúde de Goiás, situado a Avenida República do Líbano, nº 1.875 – Edifício Vera Lúcia, 7º
003 andar – Setor Oeste, nesta Capital, dá-se o início às 08h45min, a **Sétima Reunião Ordinária do ano de**
004 **dois mil e vinte e quatro do CES/GO**, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: 1 –
005 **Verificação de quórum e justificativas de ausências (08h45min)** 2 – **Apresentação dos informes**
006 **das Comissões; 3 – Informes dos Conselheiros; 4 – Informes da Mesa Diretora; 5 – ORDEM DO**
007 **DIA: (13h30min): ITEM 1 – 11h00min – HUGO e seus reflexos na prestação de serviços; Exposição:**
008 **COMAGESUS. ITEM 2 – 12h00min – Informes da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e**
009 **da Educação na Saúde “Sônia Maria Ribeiro dos Santos” (4ª CEGTES). Exposição: Mesa Diretora.**
010 **Presidente Walter** procede a verificação de quórum, lendo a lista de presença de conselheiros. Informa
011 aos conselheiros suplentes que assinaram a lista de frequência que, somente poderão assumir a
012 titularidade após as 9hs. Expõe que, não haverá reunião de Comissões, portanto a reunião será de apenas
013 um período. Destaca a presença e dá as boas vindas à enfermeira Edna – Ex presidente do COREN, e
014 também a convidada Elisângela Leandro da cidade de Catalão. 1 – **JUSTIFICATIVAS DE**
015 **AUSÊNCIA:** Presidente Walter informa justificativas de ausência de: Segmento de Prestador –
016 Mariângela Dias Ribeiro – ACCG – Associação de Combate ao Câncer em Goiás. Eliane Pereira dos
017 Santos – APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis; Braulia Moraes
018 Malaspina – Vila São José Bento Cotollengo; Segmento Trabalhador – Elza Luiz Rodrigues Souza –
019 CRF – Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás; Tatiely Alves da Silva – COREN –
020 Conselho Regional de Enfermagem de Goiás. Segmento Usuários – Valtuïdes Mendes da Silva –
021 CONAM – Confederação Nacional das Associações de Moradores; Venerando Lemes – UNIVIDA –
022 segmento Usuários - consulta médica; Eliane Pereira – APAE – segmento Gestor – devido sua
023 participação em um Congresso das APAEs Brasileiras. Continuando convida o conselheiro do segmento
024 Gestor – João Batista, para compor a Mesa de trabalho representando o segmento Gestor e a conselheira
025 Glauciene Praxedes representando o segmento Usuários. Convida a servidora Raquel e o servidor
026 Jocélio para dar um informe aos conselheiros. Relata que na plenária de março foi discutido sobre o
027 papel da coordenação de assessoria aos municípios, e em virtude de problemas ocorridos, tendo os
028 conselheiros solicitado a substituição da assessoria aos CMS que era até então prestada pelo
029 coordenador. Informa que foram feitas várias tentativas pela presidência do CES, que buscou de todas
030 as formas resolver o problema, porém não obtendo êxito, procedeu a mudanças em que, a servidora
031 Raquel que era coordenadora da gestão de processos assume agora a Coordenação de Apoio aos
032 Conselhos Municipais de Saúde e substituirá o servidor Neusinho, que não faz parte mais do corpo de
033 servidores do CES, e o servidor Jocélio passa a responder pela coordenação de Gestão de Processos.
034 **Presidente Walter** saúda o convidado Sr. Wellington – presidente do CMS de Ouvidor. 4 –
035 **INFORMES DA MESA DIRETORA: Conselheira Glauciene** faz a leitura dos seguintes
036 documentos: do Ofício nº 214-2024 do CRP-09 Conselho Regional de Psicologia sobre a substituição
037 do atual conselheiro – Marco Aurélio pelo conselheiro – o psicólogo Rodrigo Carvalho do Rego Bastos.
038 Ofícios 190.2024; 192.2024; 194.2024; 196.2024 e 198.2024 da ACCG - Associação de Combate ao

039 Câncer, que tratam da publicidade de execução de termo de compromisso. Os documentos lidos serão
040 inseridos a esta ata como complementaridade de sua fala. **Presidente Walter** informa sobre o
041 falecimento da mãe da conselheira Roseni e o pai da conselheira Rosália. Com um ato de respeito pede
042 que fiquem de pé em silêncio por 1 minuto. **3 – INFORMES DOS CONSELHEIROS – Conselheiro**
043 **João Batista** convida o conselheiro Severino para pronunciar seu informe. **Conselheiro Severino**
044 informa que sua cunhada também faleceu anteontem à noite. Se refere ao que tem acontecido durante
045 esse o ano e o ano passado, referente a estruturação dos Conselhos Municipais de Saúde. Solicita à Sra.
046 Elisângela que é da região dele, que fique de pé e diz que esteve naquele Conselho numa diligência
047 profissional. Declara que somos SUS em todo lugar, e que esteve em 05(cinco) cidades e quer falar de
048 sua região de saúde, dizendo que em alguns lugares que esteve, e em 02(dois) deles encontrou duas
049 placas interessantes em uma das portas da secretaria que dizia: Presidente do Conselho Municipal de
050 Saúde, porém, que ali não estava escrito: Sede do Conselho Municipal de Saúde. Observa que nas
051 Secretarias Municipais de Saúde não existe a personalidade física do CMS, pois esteve buscando a
052 assinatura de prefeitos e secretários para anuência do curso de medicina na cidade de Caldas Novas,
053 apesar de ter sido apresentado em CIR – Comissão Intergestores Regional, os secretários e prefeitos não
054 estavam sabendo do que se tratava, inclusive o prefeito de Catalão disse que não vai assinar. Expõe que
055 em alguns municípios, percebeu que os gestores não estão preocupados com o controle social e estão
056 preocupados somente com a assinatura dos conselheiros na prestação de contas. Ressalta que, fez
057 questão de trazer isso para o CES, pois precisamos rever o que estamos praticando. Desabafa que se
058 preocupa com o que está acontecendo no município que ele mora, onde um dos membros da Mesa
059 Diretora, se achou no direito de judicializar um mandato de segurança para garantir a si um mandato
060 que é ilegal diante da legislação. Explica que, está trazendo esse assunto para que os conselheiros façam
061 uma reflexão sobre o que estamos fazendo, pois, estamos em período de conferência e na sua região,
062 dentre dezoito município somente um terá conferência. Enfatiza que temos que rever, pois, temos a tal
063 da terceirização, que está acabando com o nosso SUS, colocando os usuários na fila da morte,
064 escolhendo quem atender. Agradece o tempo e diz ser necessário apontar, trazendo as demandas da
065 minoria e exercendo o papel de fato e de direito. **Presidente Walter** informa que, um dos motivos do
066 pedido de mudança interna da coordenação, é a falta de percepção da presença do CES, nos
067 246(duzentos e quarenta e seis) municípios goianos e um dos problemas seria a ausência da comissão no
068 monitoramento aos Conselhos Municipais de Saúde. Esclarece, em relação à CIAMCMS – Comissão
069 Intersetorial de Apoio e Monitoramento aos Conselhos Municipais de Saúde, que teve vários termos
070 técnicos assinados, em nome do CES, com os Conselhos Municipais, porém não há monitoramento
071 destes termos. Expõe que, houve por parte do então coordenador da área de apoio aos municípios, na
072 etapa de construção do PES – Plano Estadual de Saúde, a inserção do diagnóstico relativo aos
073 246(duzentos e quarenta e seis) municípios e lhe causou estranheza pois o que foi inserido, já que foi
074 acatado, foi um diagnóstico realizado há quatro anos. Requer dessa Comissão, que seja mais efetiva pra
075 trazer a realidade atual de todos esses municípios goianos. Declara ao conselheiro Severino sobre as
076 dificuldades com as conferências na sua região que isso para ele não é novidade, pois na conferência
077 passada, foram obrigados a decidir pela troca da sede da conferência que seria no município de Catalão
078 pelo município de Caldas Novas em razão da atuação na região. Ressalta que na atual conferência que
079 está acontecendo teve novamente problemas com o município de Catalão e espera que seja feita a

080 cobrança sobre o que estão fazendo as regionais de saúde. Menciona o problema da inoperância da
081 regional Nordeste I e II, que inclusive teve que tirar a conferência do município de Posse e levou para
082 Alvorada do Norte. Pergunta se tem informe das comissões. Não havendo manifestações ele pergunta
083 sobre o CISTTÃO. **Conselheira Glauciene** representante da Pastoral Carcerária da Arquidiocese de
084 Goiânia, relata que acontecerá em Brasília nos dias 22 e 23/07 o Encontro Nacional do Comitê de Ética
085 e Pesquisa, que reunirá várias autoridades e participantes de pesquisas, no intuito de troca de
086 experiências, demonstração de experiências exitosas, trazendo a contribuições do CEP – Comitê de
087 Ética em Pesquisa, para a sociedade. Comunica que, será disponibilizado a oportunidade para
088 participação remota, e com isso os membros do CEP – Estadual, que não puderem participar
089 presencialmente, poderão participar de forma virtual. Informa que, ela e a conselheira Elizabeth,
090 participaram da audiência da inovação da área de contenção de mortes de recém nascidos aliada à
091 inteligência artificial, com um representante que fez uma exposição na Bélgica, com a parceria da
092 Universidade de Stanford. Relata que, ficou surpresa ao saber que só temos uma ambulância de UTI
093 Neonatal e está em reparos, expõe que essa demanda é urgente e esse é um fator muito importante pra
094 salvar esses recém nascidos, livrando-os de sequelas. Destaca que, acompanhou a audiência pública de
095 monitoramento das questões levantadas do sistema prisional pelo Conselho Nacional de Justiça e houve
096 a devolutiva do Tribunal de Justiça e outras entidades, informa que, quem solicitou essa pauta foi o
097 Deputado Mauro Rubem. Conta que ouviram as demandas e solicitações de mães de presos. Comenta
098 que, lá sempre está presente a pauta da saúde, como o acesso, atendimento e necessidade de cirurgias,
099 acrescenta que fizeram ali suas contribuições. Comunica que, o sistema prisional irá inaugurar 800
100 (oitocentas) vagas de trabalho, e ali já tem toda estrutura aguardando apenas para funcionamento.
101 Informa que serão investidos mais 22.000.000,00(vinte e dois milhões) para criação de 03(três) galpões
102 de trabalho e diz que no CPP – Centro de Progressão Penitenciária, também estão criando mais duas
103 alas com 800(oitocentas) vagas para desativar os prédios velhos. Expõe que, não queremos as pessoas
104 presas, queremos educação, ampliação de ações sociais como as de reintegração. Relata que, está
105 acontecendo uma parceria com a UEG – Universidade Estadual de Goiás, que está ministrando cursos e
106 também uma parceria com o SENAC ou SENAI para cursos profissionalizantes. Cita que, em breve na
107 saúde teremos uma UBS com média complexidade para o sistema prisional, e reforça que são
108 conquistas pequenas, mas fica satisfeita pois começa a ver os resultados o que a deixa muito feliz.
109 **Presidente Walter** convida a conselheira Dionne para compor a Mesa. Solicita informe sobre o 10º
110 Encontro Nacional das Comissões de Saúde do Trabalhador e trabalhadora. **Conselheira Lúcia D'arc.**
111 representante da ASMOP – Associação por Moradia Popular de Goiás. Informa que, estão trabalhando a
112 conferência de Saúde do Trabalhador e trabalhadora e expõe que, nos dias 16, 17 e 18 acontecerá o
113 CISTTÃO encontro das CISTTs – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e trabalhadora, e
114 também estão preparando A Oficina do DIESAT, e começarão a usar aplicativo TRELO. **Presidente**
115 **Walter** informa que, espera a chegada da Procuradora do Ministério Público do trabalho, para a
116 importante pauta sobre o atendimento do hospital HUGO – Hospital de Urgência de Goiás Valdemiro
117 Cruz, e seus reflexos da saúde no Estado de Goiás. Expõe que, o secretário não mandou ninguém para
118 debater o tema. Conta que, conversou com a conselheira Dionne para fazer intervenção dentro do
119 HUGO, em nome do CES, pois a situação daquele hospital só vem agravando. Ressalta que, considera
120 que o segmento de trabalhador está ausente em número e que estão aqui as conselheiras Maria de

121 Fátima, Dionne e o conselheiro João Bernardino. Declara que esse é um tema muito espinhoso, e é
122 triste, pois o tema que seria discutido reflete diretamente no segmento de trabalhadores. Afirmo que,
123 depois eles cobram ações mais concretas do presidente do CES, mas o próprio segmento se ausenta, e
124 há muito tempo fala que devemos discutir sobre o Hugo. **Conselheira Roseni** pergunta se houve
125 justificativa. **Presidente Walter** responde que apenas a conselheira Elza justificou. Fala que o
126 presidente conduz a plenária, nem votar não vota, fala que o presidente só tem o voto de qualidade,
127 porém fala que nunca exerceu o voto nem de minerva, nem de qualidade. **Conselheira Glauciene**
128 cumprimenta e comenta que esteve com a equipe em uma capacitação da COFIN do CNS em Fortaleza
129 - CE, em que foram adquirir conhecimento. Esclarece que a equipe da CIMEOF é bem complexa, no
130 entanto naquela ocasião um membro que não pode ir por motivo de força maior e ressalta que, ela não
131 esteve presente, mas estava presente nos corações e revela que essa pessoa que é a conselheira
132 Christiane e a convida para receber essa singela homenagem que descreve o que ela é uma mulher forte
133 de garra de fé. Convida membros da CIMEOF e também todos presentes na reunião, para participar
134 deste momento. Pede que todos possam assinar uma carta feita e endereçada à conselheira Christiane.
135 **Conselheira Christiane** lê a carta e agradece pelo carinho desse presente com muito respeito e
136 gratidão. Conta que, sempre que fala a respeito do que passou com o câncer de mama, ela relata do
137 amor e do carinho que recebeu do CMS e do Conselho Estadual de Saúde. Expõe que de todos os
138 lugares que passou o maior carinho veio dos amigos usuários, trabalhadores, gestores e prestadores que
139 compõe o Conselho. Destaca a importância deste espaço, pois aqui nasce as políticas de saúde. Comenta
140 dos absurdos que passou como paciente oncológica e diz que usará um medicamento durante cinco
141 anos, mas estará no CES, pregando que é preciso haver uma Mesa Diretora firme e voltada para as
142 mulheres com câncer. Cita outros casos de pessoas que faleceram por causa dessa doença. Relata que,
143 passou pela Mastectomia e não tem apego com coisas, mas tem 03(três) filhos e que quer viver para
144 criá-los e estar aqui. Reforça sobre o sofrimento das mulheres que além da mutilação, sofrem dentro das
145 Unidades de Saúde. Declara que quer ser testemunho vivo que essa cura é possível e quer ajudar muita
146 gente e quer o controle estadual de saúde com ela. Termina agradecendo. **Conselheira Glauciene**
147 cumprimenta a conselheira Christiane e entrega a lembrança. **Presidente Walter** declara que, tem muito
148 carinho pela conselheira Christiane. pois são longos caminhos dentro do SUS. Fala que foi responsável
149 pela entrada do SINDLABS no CMS e no CES, não só pela amizade mas pela defesa, porque é um dos
150 poucos prestadores privados que defende os usuários do SUS. Comunica que, o CES convidou o CAO
151 saúde através da procuradora pública do trabalho Dra. Marilene, que informou que ela consegue chegar
152 às 11 horas. Pergunta se a comissão de Educação Permanente tem algum informe, a Conselheira Dionne
153 diz que não. **Presidente Walter** informa aos conselheiros que fazem parte do CEP, que foi solicitado no
154 grupo que a conselheira municipal de saúde que representa o CEP do Hospital do Câncer, pudesse
155 compor o grupo de conselheiros do CES, no transporte. Expõe que não haverá problema, exceto que o
156 Conselho Estadual de Saúde não poderá fazer o pagamento de diária, porque a representante não faz
157 parte do grupo de conselheiros do CES. Propõe que seja informado para Marcela e Inayá para que essa
158 conselheira esteja no transporte com esse grupo. Convida a coordenadora administrativa – da 4ª
159 Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Estado de Goiás. **5 – ORDEM**
160 **DO DIA: ITEM 2** – Informes da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na
161 Saúde “Sônia Maria Ribeiro dos Santos” (4ª CEGTES). **Servidora Raquel** cumprimenta a todos (as) e

162 relata que, está atualizando sobre o trabalho, o que tem sido realizado. Apresenta um documento em que
163 informa sobre os resultados até aqui. O documento será inserido a esta ata como complementaridade de
164 sua fala. Expõe um panorama geral das Conferências, dizendo que a etapa municipal já encerrou.
165 Informa que mais de 60%(sessenta por cento) dos municípios realizaram as conferências, já na etapa
166 regional, a Regional Norte, Serra da Mesa, Pirineus, São Patrício I e Entorno Sul realizaram 100% (cem
167 por cento) das conferências em seus municípios, porém as regionais Oeste I, Nordeste I e II, Sudoeste I
168 e II, São Patrício II, realizaram 90%(noventa por cento) das conferências em seus municípios. A
169 Regional Central e a Sul 50%, a Sul 47%(quarenta e sete por cento), a Centro Sul 24%(vinte e quatro
170 por cento), a Oeste II, 23%(vinte e três por cento) e a Estrada de Ferro, 05%(cinco por cento). Informa
171 que a Comissão Organizadora se reúne com todas as regionais toda semana, discutindo sobre as
172 conferências, recebendo as devolutivas das realizações e também as relatorias. Comenta que tudo que
173 diz respeito à etapa regional tem sido feito de comum acordo com todos os envolvidos. **Conselheira**
174 **Dionne** representante do SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás cumprimenta todos (as)
175 e expõe que estão se reunindo toda semana e em alguns momentos por celular e Whatsapp para fazer
176 considerações importantes. Destaca que, como coordenadora, que falar, que graças ao trabalho dos
177 servidores Raquel e do Leonardo, estão garantindo um bom resultado. Esclarece que, trocaram ideia
178 com o pessoal do Conselho Nacional em relação a forma de se trabalhar a comunicação na conferência.
179 Explica que, acha importantes os comunicadores colaborativos, que são pessoas que estão participando
180 nos municípios e nas regionais, possam contribuir com relação a comunicação, pois não há nada melhor
181 do que a convivência nos municípios. Expõe que, diante disso, será realizada uma Oficina dia 05/07
182 com algumas pessoas das regionais, que já estão em contato há algum tempo e nessa Oficina darão dicas
183 e instruções de como fazer fotos, filmagens, para que possamos munir o Estado, o município e até o
184 governo federal, para que haja condições de informar sobre o trabalho. Salienta que, é importante que
185 essas pessoas venham se aperfeiçoar neste trabalho de comunicação, para que todos possam atuar nas
186 conferências. Projeta o convite da oficina e informa que, terão contato, com as pessoas e manterão esses
187 contatos para trabalhar em outros momentos. **Servidora Raquel** declara que em relação a oficina a
188 intenção é comunicar a importância do Conselho e das nossas conferências, solicita que a todos(as) que,
189 assim que virem as postagens que façam a reportagem pois, ainda há muita gente que não tem esse olhar
190 do papel do controle social. Termina agradecendo. **Servidor Leonardo** cumprimenta a todos(as) e
191 relata que, essa experiência de organizar o fluxo de trabalho durante as conferências, com uma
192 comunicação colaborativa, foi uma contribuição da conselheira Rosa Irlene, que em outras instâncias
193 tem a função do agente de comunicação. Menciona que assim na atenção primária existe a função do
194 agente popular de saúde que dá visibilidade, voz e função para as pessoas que atuam em suas
195 comunidades como pontos focais e matriciador, também na comunicação existe o comunicador
196 colaborativo, para dar voz a qualquer pessoa que tem o trabalho de comunicadora nas conferências.
197 Declara que, começará com um laboratório com os conselheiros também participando, diz que quer
198 continuar esse trabalho para fortalecer essa rede e a visibilidade e a comunicação do controle social em
199 Goiás. Reforça que quer continuar com o trabalho e será feito a médio e longo prazo, começando com a
200 conferência, informa que, será aberto aos conselheiros, diz que durante o mês de julho faremos outros
201 momentos para dar continuidade. Comunica que, está aberto a sugestões e críticas para aprimorar a
estratégia. **Conselheira Glauciene** pergunta se são duas turmas e se quem não puder participar de

202 manhã, se pode participar a tarde. **Servidor Leonardo** responde que sim e informa que para entrar,
203 basta entrar no link e participar. **Conselheira Elizabeth** representante da AOG – Associação dos
204 Ostromizados de Goiás e coordenadora da Comissão de Cultura e Artes, cumprimenta a todos(as) e
205 convida conselheiras Elisa e Roseni e servidor Leonardo, que também fazem parte do Comitê. Expõe
206 que o projeto deste ano, já aconteceram duas reuniões e estão em processo de construção que resultará
207 em todo o processo da Comissão de todos os coordenadores da etapa estadual, e com esses resultados
208 será feito um apanhado destas oficinas e além de apoiar essa realização das regionais na questão da
209 cultura e educação popular, porque não podemos fazer aquilo que a regional tem pronto. Afirma que
210 estão colaborando em cima desse projeto e pretendem ser colaboradores, apoiando a realização do
211 projeto deles, estão passando para a Raquel e Leonardo, diz que a oficina trará uma nova visão, para a
212 etapa estadual. Agradece em nome da Comissão o apoio dos servidores Raquel e o Leonardo
213 contribuíram muito, pois estão no projeto para a Estadual e reforça que algumas coisas serão
214 aproveitadas, que foram destaque. Informa que as conselheiras Elisa e Roseni e o servidor Leonardo,
215 pois ela não vai poder fazer viagens longas e as duas conselheiras contribuirão com os eventos que
216 serão mais distantes. **Conselheiro João Batista** representante da SES – Secretaria de Estado da Saúde
217 de Goiás, cumprimenta a todos (as) e comenta que a Comissão vem trabalhando de uma forma difícil,
218 pois, é um trabalho que encabeçado sem muita expertise, diz, porém, que estão caminhando e chegarão
219 com êxito. Relata que ainda existe informações com relação às conferências municipais que não
220 chegaram. Solicita relatórios sejam enviados com antecedência. Agradece os parceiros e informa que
221 vão intensificar as ações fazendo um mutirão voltado para o calendário de execução das conferências.
222 Agradece a oportunidade. **Conselheira Glauciene** lembra que quem não teve oportunidade de participar
223 no dia 28 da conferência da regional central, que haverá uma conferência livre no dia 11/07, maiores
224 informações serão compartilhadas no grupo de Whatsapp do CES. Ressalta que o trabalho da relatoria é
225 árduo, pois demanda a leitura de muitos documentos, informa que usam o Google Drive e foi
226 disponibilizada uma ferramenta onde essas informações serão consolidadas pela conselheira Rosália e a
227 Sra. Viviane. Afirma que apesar de a demanda ser muito grande, conseguirão cumprir os prazos.
228 **Presidente Walter** declara que a Procuradora do Trabalho Marilene informou que não comparecerá
229 nessa plenária. Lê o convite do Fortalece PSE – Programa de Saúde na Escola, o documento será
230 anexado a essa ata como complementaridade de sua fala. Repassa essa demanda à CIEPCSS - Comissão
231 Intersetorial de Educação Permanente para o Controle Social no SUS e solicita aos coordenadores que
232 busquem entre os(as) conselheiros(as) para formar um grupo de discussão desse Programa. **ITEM 1 –**
233 **HUGO e seus reflexos na prestação de serviços.** **Presidente Walter** convida as conselheiras Dionne e
234 Christiane para fazer um relato em nome do segmento dos trabalhadores e sobre a situação de agravo
235 que vivenciamos com a situação do HUGO. **Conselheira Dionne** coloca a questão da
236 representatividade dos trabalhadores no CES. Lembra que como Walter mencionou que não tem
237 presença dos conselheiros (as), não cabe a ela justificar, porém quer dizer que os representantes do
238 SIEG e do SINDSAÚDE, estão de domingo a domingo acolhendo os trabalhadores do SUS que são
239 efetivos das OSs. Esclarece que, com relação ao HUGO o assunto está se arrastando, comenta que
240 fizeram algumas reuniões com os gestores dessa entidade e com a equipe de transição da Secretaria de
241 Estado da Saúde, pois houve encerramento de contrato com a OS anterior. Afirma que os trabalhadores
242 não receberam as rescisões e há uma dissonância na fala da OS e da SES em relação ao repasses. Opina

243 que a SES, deve apresentar aos representantes dos trabalhadores, o que é feito com clareza e
244 transparência para trazermos maior segurança aos trabalhadores. Expõe que só este ano, aconteceram
245 06(seis) suicídios de trabalhadores da enfermagem, inclusive dentro do hospital e que isso é o
246 significado da falta de concurso público e a forma como os gestores vem conduzindo a questão dos
247 trabalhadores da saúde, tornando uma bomba para os usuários. Sustenta que, o trabalhador(a) não tem
248 como executar suas atividades estando adoecido. Observa que, nesse momento de conferência para
249 discutir as questões de gestão do trabalho, tivemos uma oficina para direcionar metas, para segurança
250 dos trabalhadores, porém isso não tem acontecido. Salienta que, tudo que a sociedade está passando, é a
251 falta da efetivação do retorno da Mesa de Negociação Permanente. Expõe que, não é só o caso do
252 HUGO, pois, tem também a situação do IGH – Instituto de Gestão e Humanização, e existe a falta de
253 posicionamento da SES, pois, o IGH fala que não paga porque não há o repasse da SES e os
254 representantes da Secretaria de Saúde fala outra coisa, porém ninguém mostra os documentos que
255 comprovam isso. Ressalta sobre a dificuldade com a questão da dengue, pois está havendo muitos
256 problemas com a falta de assistência, com profissionais capacitados dentro das Unidades. Afirma que,
257 maior representação nas Comissões no Conselho é da parte dos trabalhadores, diz que é necessário
258 aprimorar os debates. Termina agradecendo. **Presidente Walter** informa que, está aberto para qualquer
259 outro trabalhador ou usuário sobre o debate a respeito da situação do HUGO. **Conselheiro João**
260 **Bernardino** declara que tem informe da comissão. **Presidente Walter** esclarece que, perguntou no
261 início sobre informes das Comissões e agora não é hora. **Conselheira Christiane** cumprimenta a todos
262 (as) e declara que, bem representados estão todos, do restaurante ao gestor da UTI, em todos os
263 hospitais estaduais, onde tem um privado estamos junto com ele em defesa sobre o que está
264 acontecendo. Conta que, semana passada, esteve em uma audiência pública com a conselheira
265 Luzinéia, que lembrou que elas haviam questionado sobre trabalhadores e prestadores com secretário de
266 saúde, na reunião sobre o PES e a resposta foi: “não posso fazer nada”, o formato de OS e OSC já
267 existe, se estiverem insatisfeitos se candidatem e se elejam ao governo. Relata que se sentiu
268 envergonhada, pois que tem muitos anos de história, diz que aqui existem pessoas que foram
269 professores dela na PUC em 1998 e é dona de laboratório já faz 22(vinte e dois) anos. Expõe que esteve
270 com o líder do governo na ALEGO e disse a ele que, como prestadora de serviços vai receber tudo,
271 dentro da legalidade. Afirma que os prestadores de serviços da saúde mantiveram o HUGO de portas
272 abertas durante três meses, disse que não é só o HUGO e que em toda Unidade que entra OS o calote é
273 em cima dos prestadores. Menciona que, o Dr. Rasível dos Reis disse para os prestadores judicializar
274 em cima das OSs. Lembra que o Secretário perguntou porque você deixou de receber por 03(três)
275 meses. Declara que, questionou se ele entregaria a documentação sobre a fiscalização das organizações
276 sociais, porque obrigação dela é prestar o serviço, a do gestor é comprovar o controle e a fiscalização
277 das OSs. Afirma que, o secretário de saúde foi irônico e soberbo, ela diz que não tem que temê-lo.
278 Reforça que, ele tem que ter respeito pelos trabalhadores. Informa que, o secretário não entregou
279 nenhum documento comprovando a fiscalização das organizações sociais então deu 02(dois) dias pra
280 ele fazer esse levantamento, pois as OSs são obrigadas a colocar no MV todas as movimentações e disse
281 pra ele para passar para ela o login porque aí ela judicializaria com provas. Salienta que buscou diálogo.
282 Ressalta que, foi denunciado em todos os órgãos de controle e fez questão de falar na audiência pública,
283 que não tem partido político, pois se importa com o usuário e acrescenta que o partido dela é trabalhar,

284 prestar o serviço e receber, e o do gestor é o de fiscalizar. Afirma que o Secretário de Saúde disse que
285 veio pra cumprir essa missão determinada pela gestão do Estado. Expõe que não recebeu retorno do
286 Secretário. Declara que em uma reunião na federação com 31(trinta e uma) empresas e todas as pessoas
287 e prestadores de serviço que ali trabalharam, haviam 80.000.000,00(oitenta milhões) de calote por parte
288 das Organizações Sociais e ela disse que o Secretário falou que era para judicializar. Desabafa que a
289 transição do HUGO foi uma vergonha, porque sequer perguntaram para o laboratório o que estava
290 acontecendo e foi pedido a ela apenas que desocupasse o laboratório. Fala que não é criminosa para
291 esvaziar uma Unidade de Saúde que tem toda a legalidade, daquela maneira. Cita os problemas que
292 passaram ali, que todos notificaram tanto a OS quanto a SES, porém o MP os obrigou a atender, e os
293 médicos disseram que eram obrigados a trabalhar sem receber. Salienta que, a fala dela vai ao encontro
294 da fala da conselheira Dionne, e que o papel da SES é contratualizar, qualificar, e exercer a fiscalização
295 da verba que ele entregou para a OSs. Relata que o secretário veio com história que não existia meta de
296 cirurgia eletiva, e que esses discursos divergentes entre OSs e SES, precisam encerrar, porque
297 trabalhador e prestador de serviço não vão pagar a conta. Expressa que, não judicializará para escutar
298 piadinhas, e que o Ministério da Saúde será notificado. Ressalta que é preciso sair da Plenária com
299 decisões, Resoluções, porque tem os RAGs que estão abertos, a análise dos Pareceres e são várias
300 comissões que trabalham, porque esse controle é de fiscalização, enfatiza que esse é o pedido dela para
301 o CES. Parabeniza a Mesa Diretora, porque quando que fez o pedido e encaminhou, prontamente
302 atendeu e colocou como pauta única. **Conselheiro Gerinaldo** representante da AOG - Associação de
303 Alzheimer e Doenças Similares, comenta sobre sua angústia devido a existir cerca de 13 (treze) OSs que
304 geram 21(vinte e um) hospitais, os trabalhadores da saúde estão restritos à determinação do Secretário e
305 afirma que no Ministério Público sabem que na SES, existe uma superintendência específica para
306 contratos e convênios e a prestação de contas está prevista em todos os contratos. Explica que como isso
307 é colocado para a SES, tem uma contrapartida e o dinheiro vai para a OSs. Pergunta como será resolvida
308 essa situação. Esclarece que, o orçamento da saúde no estado de Goiás no ano de 2020, foi de 76%
309 (setenta e seis) por cento do orçamento para as OSs. Declara que os conselheiros estaduais precisam
310 tomar um posicionamento e questiona se o jurídico das entidades já teve a perspectiva de que é possível
311 criminalizar o Secretário de Saúde por omissão. Os trabalhadores e os prestadores merecem respeito
312 pelo seu trabalho, dizendo ainda que toda ação judicial sempre prejudicará os usuários. Ressalta que,
313 judicializar não é a melhor alternativa. **Conselheira Maria de Fátima** representante do SINTASB -
314 Sindicato dos (as) Técnicos (as) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás, declara que, todos
315 sabem da luta que fizeram desde quando iniciaram as privatizações que começou no HGG - Hospital
316 Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi. Lembra que, a primeira terceirização, foi da associação
317 dos anestesistas quando fizeram esse pacote à parte que deixou de ser responsabilidade da SES. Salienta
318 que, o mais grave na questão da terceirização é que foi passado para a sociedade que é ela melhor
319 devido às reformas que eles fazem na estrutura física e compras de equipamentos para as Unidades, diz
320 que isso poderia se fazer em qualquer gestão. Ressalta a alta qualidade dos profissionais efetivos da
321 SES, dizendo que, o que acontece nestes processos de privatização é que a cobrança fica mais difícil e
322 tira a autonomia dos profissionais na gestão do serviço. Afirma que é necessário fazer uma tratativa pois
323 o que os(as) conselheiros(as) trouxeram hoje está acontecendo a muito tempo. Recorda que, quando a
324 OS entrou, os profissionais efetivos foram expulsos, houve um desmantelamento e uma falta de respeito

325 para com esses servidores nas Unidades e afirma que, continua acontecendo, porém falar com o
326 secretário não resolve, mas tem que ser um ataque político e diretamente ao governador. Observa que é
327 divulgado que tudo melhorou. Enfatiza que, os trabalhadores e prestadores precisam ser valorizados.
328 Destaca que é necessário tirar uma resolução do pleno para que o Governador assuma sua
329 responsabilidade, pois quem contrata uma OS, se torna co-gestor pelo cuidado com o cidadão, porém
330 essa responsabilidade é do governador e ele precisa devolver um Estado onde o cidadão seja respeitado.
331 Reforça que o governador que foi eleito com o voto do povo, ele que tem que ser cobrado, isso não é só
332 técnico isso é político. **Conselheiro Wilson**, representante do SINDIÓPTICA – Sindicato do Comércio
333 Varejista de Ópticas, Joias, Relógios, Cine-Foto e Bijuterias; expressa sua preocupação, enquanto
334 representante dos usuários, devido às propagandas do governo, totalmente diferente da realidade e diz
335 que, todas as palavras aqui foram em relação aos prestadores de serviços. Cita a fala da conselheira
336 Christiane, sobre as mulheres e solicita que, estes prestadores digam para o plenário de forma prática
337 como os usuários podem ser afetados se os trabalhadores não estão sendo cuidados. **Conselheira Dione**
338 responde ao conselheiro dizendo que a pessoa que vai a uma Unidade de Saúde precisa de atendimento
339 seguro, porém o que acontece é que os trabalhadores estão adoecidos, por conta da precarização do
340 trabalho, pelas pressões que está acontecendo. Expõe que, recentemente o pessoal do IGH, saiu do
341 plantão noturno e no outro dia estava na porta desse instituto para saber qual era a prestação de contas
342 da empresa diante do que estava acontecendo. Informa que, neste momento de transição eles estão
343 trabalhando no HUAPA – Hospital de Urgência de Aparecida, mesmo sem saber se receberão. Reforça
344 que, 06(seis) pessoas suicidaram nessas Unidades e pergunta se essas pessoas estavam em condições de
345 prestar assistência. Fala sobre a forma que as pessoas são tratadas pelos gestores, citando o exemplo
346 que, se a pessoa tem um problema emocional, ela não pode apresentar atestado e nem falar que está com
347 depressão ou crise de ansiedade, sendo obrigada a trabalhar dessa forma e além disso os colegas ainda
348 criticam. Declara que, isso afeta diretamente o usuário. Enfatiza o quanto é importante no cuidado dos
349 pacientes a preparação dos medicamentos pois, caso contrário poderá causar até morte, acrescenta que
350 ainda tem todas as outras áreas desde a recepção até todas demais em que, se o profissional estiver
351 adoecido, todos os usuários correrão risco. **Conselheira Christiane** responde ao conselheiro Wilson
352 dizendo que, se a SES diz que repassa, mas não fiscaliza e a OS diz que não recebeu e fica no
353 imbróglio, lembra que ficaram 03(três) meses sem repasse e os trabalhadores também ficaram. Explica
354 que, a empresa que tem como pegar empréstimo bancário consegue manter, porém quem não tem,
355 poderá ficar sem de insumo, faltará pagamento para os médicos, para as equipes e acarreta um desgaste
356 muito grande. Reforça que o usuário sofre com a falta de insumo. Afirma que, muitos deixam de
357 denunciar por medo, porque existem ameaças, entram para uma lista negra, para que nunca mais seja
358 contratualizado. Pergunta como esse profissional sem receber salário e sem poder pagar suas contas,
359 atenderá o usuário. Declara que é basicamente isso, o usuário não vai ser bem atendido. Afirma que, se
360 o trabalhador passa por isso é pela falta de ação e omissão do Secretário que não faz a fiscalização. **Sra.**
361 **Viviane** cumprimenta e diz que o que está acontecendo é a ilustração do que a CIMEPS vem falando, e
362 que tenta publicar nas Resoluções, porém a Mesa Diretora não acha importante colocar todas as
363 ressalvas e desde sempre é colocada a questão das comissões de fiscalização que aparecem com nomes
364 diferentes no contrato, sem especificar a função de cada uma. Esclarece que a estrutura da SES para
365 monitoramento é gigantesca e dos 140(cento e quarenta) auditores do IPASGO que foram absorvidos

366 pela Secretária de Saúde, 80%(oitenta por cento) foram para o monitoramento e acrescenta que eles
367 fiscalizam quando há interesse. Ressalta que, quando pedem para que esteja escrito na Resolução do
368 CES, a ressalva pedindo a gestão própria das Unidades, é por causa dessas coisas citadas por ela.
369 Salienta que o Estado contratou um terceiro para contratualizar outros prestadores. Destaca que não é a
370 primeira vez que acontece isso no HUGO, outras Unidades já passaram e outras passarão, pois a troca
371 de OS é constante. Reforça que sempre falaram sobre as comissões de fiscalização, que aparecem com
372 nomes diferentes nos contratos lembrando que a CIMEPS tem mencionado a dificuldade de entender
373 como funcionam e quais as funções de cada uma e tem se posicionado sobre isso nos Pareceres, mas ela
374 destaca que a Mesa resiste em não colocar nas resoluções. Expressa que, esse momento é pedagógico
375 para o CES, pois quando é aprovado um relatório de gestão, sempre é apresentado um Parecer da
376 CIMEPS, e o CIMEOF. Alerta que quando é falado para aprovar sem ressalvas é como se toda essa
377 situação citada não acontecesse e que as contas estão perfeitas. Desabafa que sente medo de perceber
378 que a Comissão fez o Parecer sem uma assessoria contábil e diz que é muito grave, o Conselho de
379 saúde, avaliar e dizer que está perfeito sem nenhuma ressalva. Acrescenta que infelizmente isso também
380 foi feito com o PES, quando foi tirada a oportunidade de todos os(as) conselheiros (as) de ao menos
381 avaliar as ressalvas. Declara que é preciso pensar nossa função no CES, e não se pode concordar com
382 tudo. Lembra que o secretário já disse para o usuário neste plenário que o que ele estava dizendo não
383 estava acontecendo, alerta que, estamos deixando acontecer essa situação. Comenta que a indignação
384 que conselheira Christiane está sentindo como prestadora, os representantes dos trabalhadores do CES,
385 vem sentindo a anos e não possuem uma assessoria jurídica e verba para bancar processos, mas a única
386 coisa que o trabalhador tem é a força de trabalho e ele é calado dentro do Conselho Estadual de Saúde;
387 portanto se o trabalhador marcar uma reunião com o Secretário de saúde, terá que esperar anos, pois não
388 possuem esse acesso. Lembra que, a um tempo atrás, a representante da saúde no Ministério Público
389 disse que, é muito diferente quando o SAMU entrega um paciente para um profissional de saúde que
390 atua nestas Unidades, que possuem expertise no atendimento de urgência. Reitera que é preciso repensar
391 nosso comportamento e nossa atuação aqui no Conselho Estadual de Saúde. Menciona que, o SUS a
392 vida inteira contratualizou com terceiros, porém agora está sendo entregue sem fiscalização adequada.
393 Cita as mais de 25(vinte e cinco) Resoluções do CES, solicitando a volta da gestão própria das Unidades
394 e a realização de concurso público para amenizar a situação. Cita o que ocorreu no CRER, onde o
395 fisioterapeuta que atendia oito pacientes atendia vinte. Termina agradecendo. **Sr. José Neto** Advogado
396 do SINDLABS, cumprimenta a todos (as) dizendo que está encantado com a atuação do pleno, elogia a
397 fala da convidada Viviane. Expressa que o Conselho tem um poder muito grande de diretrizes, de
398 fiscalização, de aprovação das contas do Estado, mas precisa fazer valer esses direitos. Destaca que, o
399 caso do HUGO não é recente, pois começou lá atrás com a GERIR e perpetuou agravando o que vem
400 acontecendo e cita várias OSs que entrou nesse governo e do ano de 2021 pra cá, vem deixando dívidas
401 imensas. Ressalta que nessas Unidades há celetistas, prestadores de serviço. Relata que o Estado está
402 buscando uma organização social pra gerir o serviço dele, com recursos e servidores cedidos por ele,
403 cumprindo a função constitucional de ofertar saúde e ele fala que não tem responsabilidade. Resgata o
404 que uma conselheira disse anteriormente, sobre um fomento para o Araújo Jorge para subsidiar a saúde
405 complementar. Esclarece que, a PGE e o judiciário alegam que o Estado não é responsável pelas dívidas
406 das OSs, dizendo que ela é privada, atua em nome próprio, com autonomia de gestão, atuando de forma

407 a complementar a saúde do Estado, portanto ele não tem nenhuma responsabilidade de gestão. Discorre
408 sobre o contrato do Araújo Jorge, que é uma instituição privada, com o hospital e a estrutura física
409 própria, lembra que, àquela atividade já existia, ele atende o paciente do SUS, ou seja, saúde
410 complementar, ele complementa o que já tem, e atua em nome próprio, tendo autonomia de gestão.
411 Expõe que o caso da irresponsabilidade que o Estado alega é um caso específico, pois o Araújo Jorge é
412 um convênio/fomento, então o Estado trás isso para as OS e quer emplantar essa justificativa. Cita O
413 Einstein que vem pra atuar no HUGO em nome do Estado. Informa que, na legislação tanto estadual
414 quanto federal, se o Estado for omissor ele é responsabilizado solidariamente sobre a prestação do
415 serviço. Enfatiza que o Estado tem que provar que ele fiscalizou, que tem meios para isso, e tem sistema
416 para isso. Sobre a questão das OS existem casos de glosas, como no HUGO que, não bateu a meta
417 contratual, não cumpriu a meta de cirurgias eletivas porque estava atendendo outras cirurgias
418 emergenciais. Declara que é preciso fiscalizar e entender porque não cumpriu a meta. Termina
419 parabenizando e desejando que faça valer a força do CES. **Conselheira Glauciene** informa que, diante
420 da fala do Dr. José Neto, em breve será divulgado uma oficina para entender um pouco mais sobre essas
421 emendas parlamentares. **1ª Secretária Heloiza** declara que, foi importante ouvir todos que a
422 antecederam com as quais quer fazer coro. Expressa que quer a saúde da propaganda do Ronaldo
423 Caiado, essa é a saúde que ela quer, a que não tem dívida, nem corrupção, nem qualquer tipo de
424 problema. Ressalta que, não dá pra SES dizer que não tem responsabilidade. Reafirma que, é preciso
425 debater no plenário e ter clareza de qual posição tomar sobre a gestão pública, pois o SUS público e
426 para todos é fundamental. Questiona o porquê de ter sido inventada a gestão, pois terceirizar,
427 quarteirizar é na verdade diluir responsabilidade, não assumindo o que é dever do Estado e essas
428 21(vinte e uma) Unidades tem o nome dele. Declara que é inaceitável que quem trabalhou não receba
429 pelo que fez e percebe que é uma cadeia de desrespeito e sofrimento e que as prestadoras de serviço
430 deixaram de pagar seus colaboradores, e esses não receberam e ainda tem que trabalhar sofrendo
431 assédio no serviço. Afirma que é fundamental que se tenha mais escuta para a fiscalização, para as
432 questões que a convidada Viviane trouxe, sobre qual é o papel do CES. Menciona a necessidade de
433 produzir resoluções mais potentes e questiona que SUS os(as) conselheiros(as) estão defendendo.
434 **Conselheira Glauciene** faz uma ressalva que, as análises têm que ser técnicas e imparciais. Lembra
435 que, as análises que estão sendo feitas, são do ano de 2020 esse está em 2024, precisando acompanhar
436 essa cronologia, para não misturar os exercícios. **Conselheiro Severino** declara que foi contemplado na
437 fala de muitos colegas e ressalta que na lei 13429 que foi considerada inconstitucional, pelo STF, que trata
438 da terceirização do serviço fim e fizeram a lei 13019, e ninguém se lembra da lei das OSCIPs de 97.
439 Salienta que sua tese na faculdade foi sobre o terceiro setor. Lê o preâmbulo da Lei 13019 que diz:
440 estabelecer o regimento jurídico das parcerias entre a administração pública e as OSCs, em regime de
441 mútua cooperação. Faz as seguintes perguntas: o que é mútua cooperação? Quando se executa em
442 nome do Estado de quem é a responsabilidade? Tudo que está sendo levantado aqui é por causa do
443 prestador. E o que acontece com o usuário que é recusado por várias vezes nessas Unidades de saúde?
444 Onde está escrito que as OSs tem que ter lucro? Questiona como um trabalhador em seu plantão tem
445 que atender mais de 80(oitenta), pessoas, sendo que teria que atender 30(trinta). Destaca que tem 50%
446 (cinquenta por cento) de usuários no plenário e em todos os Conselhos Municipais de Saúde, então
447 como isso está acontecendo? Lembra que falou para a conselheira Christiane que, os prestadores já se

448 submetem a atender pela tabela SUS e que alguém disse que tem que ser por meta, pergunta onde está
449 escrito que o atendimento do SUS é por meta. Salienta que o SUS tem que ser equânime, porém ele é na
450 forma em que as pessoas se desiguam. Pergunta que onde está o SUS do governador, pois só existe na
451 cabeça dele. Observa que, os prestadores são uma extensão do cidadão comum, e que tem que ter
452 capacidade de se indignar com o que está errado. Enfatiza que, o SUS não é fraco haja vista do que ele
453 fez na pandemia, então que o governador vá cuidar das fazendas dele, do gado dele, pois não somos o
454 gado dele. Ressalta que foi solicitado o relatório do CRER e não veio. Relata que quer fazer justiça aos
455 colaboradores da SES, pois a Comissão financeira nunca teve nenhuma restrição a eles, mas sabemos
456 que eles estão aqui para fazer o que o governador manda. **Convidado Frederico** informa que falará
457 como prestador de serviço do Laboratório Barros Terra. Relata que estiveram dois anos e meio no
458 HUGO e somando ao que foi dito no que reflete diretamente aos usuários e sobre reflexos de glosas e
459 atendimentos, diz que o HUGO tem seus mais de 500(quinhetos) leitos e lembra que, a pouco tempo
460 atrás, por determinação da SES, foi fechado as portas do HECAD e do HUGOL e os pacientes foram
461 direcionados para o HUGO, que atendia em torno de 500(quinhetos) pacientes dia, passando a atender
462 600/700 (seiscentos/setecentos) pacientes dia. Afirma que o número de exames dobrou e seus 28(vinte e
463 oito) colaboradores tiveram que se desdobrar para atender esses pacientes. Esclarece que quando se faz
464 um empenho de nota fiscal do Estado temos que estar com tudo em dia, guias de recolhimento,
465 pagamento de todos os impostos, certidões negativas em dia. Pergunta onde está a apropriação indébita,
466 onde está o recolhimento, o recebimento. Completa O que foi falado pelo Dr. Neto, dizendo que presta
467 serviços para maternidade Nossa Senhora de Lourdes, e está sem receber a 03(três) meses. Questiona se
468 é só HUGO que é mal administrado, pois a AGIR também está com problemas de pagamento. Alerta
469 que é preciso usar da competência do CES, pressionado a Secretaria de Saúde e chamando o governador
470 para a responsabilidade, pois a cadeia produtiva é muito maior do que se imaginam. Observa que tem
471 fornecedores locais e fora de Goiás. Ressalta que é empregada tecnologia dentro das Unidades de Saúde
472 e todos estão sustentando essas Unidades de Saúde do Estado, enquanto o Governador faz uma
473 propaganda que o Estado está perfeito. **Presidente Walter** faz uma ressalva sobre a fala feita aqui pela
474 convidada sobre os Pareceres e termos técnicos aprovados neste plenário. Declara que nem o presidente
475 nem a Mesa Diretora aprova Pareceres e termos técnicos, e se a propositura é derrotada pelo plenário,
476 não jogue culpa da sua incompetência no presidente ou na Mesa Diretora. Informa que, no grupo do
477 Whatsapp, uma conselheira acusou o presidente de manobrar quanto a data e local da reunião
478 extraordinária, afirma que foi o plenário quem definiu. Solicita que, tenha mais cuidado com as
479 palavras. **Conselheiro Wilson** declara ao presidente do CES, que queria ter bastante competência para
480 corrigir suas falas, mas lhe falta habilidade. Observa que, quando o presidente Walter fala, sobre falta de
481 capacidade para coordenar e traduzir numa vitória em favor da manutenção das observações, na leitura
482 dos pareceres, mas não é apenas isso, lembra que a votação é proposta pela Mesa Diretora, a que faz a
483 coordenação das propostas e ficam limitadas as posições desenhadas no plenário, ficando restritos ao
484 pleno gerar novas proposições, fazendo levar às conclusões mais indicadas. Ressalta que, não é apenas
485 uma questão de articulação, mas a condução da Mesa Diretora que faz toda a diferença na votação e
486 definição dos resultados. **Presidente Walter** solicita aos conselheiros(as) que estiverem insatisfeitos
487 que se apropriem do Regimento Interno. **Conselheiro João Bernardino** cumprimenta a todos (as)
488 expõe a necessidade que está tendo a Comissão da qual ele faz parte que é a CIAMCMS – Comissão

489 Intersetorial de Apoio e Monitoramento aos Conselhos Municipais de Saúde, e a dificuldade na forma
490 de encaminhamento da Mesa. Informa que estão há 02(dois) meses tentando uma reunião com o 03(três)
491 representantes dessa Mesa Diretora e por causa das Conferências e outras coisas que estão acontecendo,
492 como no HUGO, a comissão não conseguiu essa reunião. Declara que, enquanto coordenador que
493 substitui a conselheira Rosália, para que o mais rápido possível, o plenário tenha conhecimento que, não
494 estão parados. Detalha que por duas situações estiveram em Caldas Novas na companhia do presidente e
495 estão fazendo tratativas em vários municípios. **Presidente Walter** cita que essa é a Comissão que mais
496 se reúne com a Mesa Diretora, portanto não é verdade. **Conselheira Christiane** informa que, tem uma
497 questão de encaminhamento, pois gostaria que o CES aprovasse duas resoluções para que haja de fato
498 essa fiscalização e seja apresentado a todos, para acompanhamento em tempo real e seja possível
499 acompanhar também documentos antigos. Lê documento, que será inserido ao final como
500 complementaridade de sua fala. Todos considerandos do papel do CES. **Presidente Walter** pergunta
501 aos(as) conselheiros (as) se tem alguma objeção. **Conselheiro Gerinaldo** pede para fazer um
502 acréscimo. **Presidente Walter** pede que o conselheiro articule com a conselheira para otimizar.
503 **Conselheira Christiane** solicita ao advogado do SINDLABS, que ouça o conselheiro Gerinaldo, para
504 que, seus apontamentos para sejam inseridos ao documento. A segunda resolução proposta é lida pela
505 conselheira Christiane para ser encaminhada. **Presidente Walter** pede a presença do conselheiro
506 Gerinaldo para retomar o debate. **Dr José Neto** cita o texto corrigido pelo conselheiro Gerinaldo, que no
507 artigo 3º, que diz: o Estado deverá encaminhar os relatórios, o conselheiro pediu para substituir a
508 palavra sistematizada por setores, e documentos até o último dia útil dos meses de fevereiro, abril a cada
509 02(dois) meses. Explica que o conselheiro Gerinaldo disse que pode acontecer de mandarem o
510 documento que é de 1500(mil e quinhentas) páginas sem estar organizadas, portanto se mandarem de
511 forma sistematizada por setor, facilitará a identificação de alguma fragilidade. **Presidente Walter**
512 pergunta se a conselheira Christiane concorda com a proposta do conselheiro Gerinaldo e ela diz que
513 sim. **Deliberação:** Solicita que aqueles(as) que concordam com a Resolução, que dispõe sobre fluxo e
514 envio de documentações financeiras, relatórios e fiscalizações da SES/GO, Organizações Sociais de
515 Saúde, Organizações da Sociedade Civil ou qualquer outra entidade que faça gestão de unidades de
516 Saúde com recursos financeiros do Estado de Goiás. que manifestem levantando os crachás. Pede a
517 contagem de votos, da primeira Resolução. Aprovada com 17(dezessete) votos a favor. Segunda
518 Resolução: aprovada com 22 votos. **Conselheira Christiane** pergunta o que acontece quando a
519 Resolução não é publicada pelo diário oficial. **Presidente Walter** informa que, a Resolução é enviada
520 ao gabinete do Secretário e assim que dá entrada no protocolo, eles terão 30(trinta) dias para a
521 publicação, porém se não for publicada, o Conselho volta a debater se reafirma ou revoga a Resolução.
522 **Conselheira Christiane** pergunta o que acontece se a Resolução for reafirmada. **Presidente Walter**
523 responde que, é solicitado para o Ministério Público publicar. Apresenta o vídeo que fala sobre a
524 Professora Sônia Maria Ribeiro. Fala que está emocionado, pois era sua amiga.
525 **ENCAMINHAMENTOS:** duas Resoluções que dispõem sobre fluxo e envio de documentações
526 financeiras, relatórios e fiscalizações da SES/GO, Organizações Sociais de Saúde, Organizações da
527 Sociedade Civil ou qualquer outra entidade que faça gestão de unidades de Saúde com recursos
528 financeiros do Estado de Goiás. **Deliberação:** Aprovadas a 1ª e a 2ª Resoluções. **Presidente Walter**
529 Declara encerrada a Reunião Ordinária do CES, do dia 02 de julho de dois mil e vinte e quatro, do

530 Conselho Estadual de Saúde do Estado de Goiás, às 12h10min. Reunião Ordinária em que estiveram
531 presentes os(as) seguintes Conselheiros(as): **Conselheiros Titulares: Segmento Gestor: JOÃO**
532 **BATISTA DE MELO** – SES – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SESG. **Segmento**
533 **Prestador: CHRISTIANE MARIA DO VALLE DOS SANTOS** - SINDILABS - Sindicato dos
534 Laboratórios de Análises e Banco de Sangue no Estado de Goiás. **Segmento Trabalhador:**
534 **FABRÍCIO ALENCAR DE CAMARGO** – CRBio-04 – Conselho Regional de Biologia 4ª Região;
536 **RODRIGO CARVALHO DO REGO BARROS** – CRP – Conselho Regional de Psicologia 9ª Região.
537 **DIONNE HALLYSON SILVA DE SIQUEIRA** – SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de
538 Goiás; **ROSENI BISPO DA SILVA** - SINDASCE - Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás;
539 **MARIA DE FÁTIMA VELOSO CUNHA** – SINTASB – Sindicato dos (as) Técnicos (as) e Auxiliares
540 em Saúde Bucal no Estado de Goiás; **HELOIZA HELENA MENDONÇA MASSANARO** –
541 **SINTESP-GO/TO** – Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência; **JOÃO**
542 **BERNARDINO GONÇALVES NETO** - SINTSEP – Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público
543 Federal no Estado de Goiás. **Segmento Usuário: GERINALDO TEODORO DE ASSUNÇÃO** –
544 **AAZ-GO** - Associação de Alzheimer e Doenças Similares; **STÉFANY MATIAS DO NASCIMENTO**
545 - **ABRALE** – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia; **ELIZABETH MENDES RAMOS**
546 **LOPES** – AOG – Associação dos Ostomizados de Goiás; **LUCIA DARCK GRACIANA PEREIRA** –
547 **ASMOP** – Associação por Moradia Popular de Goiás; **NILVA DIOLINDA DE JESUS** – Associação
548 Grupo AAVE – AIDS, Apoio, Vida, Esperança; **ELISA CARVALHO VAZ** – CEBES – Centro
549 Brasileiro de Estudos de Saúde; **WALTER DA SILVA MONTEIRO** – CMP – Central de Movimentos
550 Populares de Goiás; **LANDER BATISTA LANDIM** – GLEG – Grande Loja Maçonica do Estado de
551 Goiás; **JOSINA DA SILVA MAIA** – NPQ – Núcleo de Proteção aos Queimados Assistência e
552 Proteção a Vítima de Queimadura; **GLAUCIENE MAIA DE ALMEIDA PRAXEDES** - Pastoral
553 Carcerária da Pastoral de Goiânia ; **WILSON CARDOSO DE MELO** - Pastoral de
554 **Saúde/Arquidiocese de Goiânia**; **WILSON CARDOSO PIRES** – SINDÓPTICA – Sindicato do
555 Comércio Varejista de Óptica, Jóias, Relógios, Cine-foto e Bijouterias; **GENÉSIO CARLOS**
556 **ZAFFALON** – SINPRO GOIÁS – Sindicato dos Professores do Estado de Goiás; **MARIA MARTA**
557 **MARCELINA DA CRUZ** – SINTEGO – Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás;
558 **SEVERINO SOARES DA SILVA** – UEMP – União Estadual por Moradia Popular do Estado de
559 **Goiás. Conselheiros Suplentes: Segmento Usuário: ARTHUR SILVEIRA MIRANDA** – OAB –
560 Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás; **LORRANY KETILYN ALMEIDA DE JESUS** –
561 **POJETO RONDON** – Associação Nacional dos Rondonistas do Estado de Goiás. Dando por encerrada
562 a reunião, da qual eu, Miriam Regina Dias Oliveira, Apoio Administrativo
563 Miriam R. D. Oliveira, redigiu e lavrou esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos
564 membros presentes da Mesa Diretora, representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s Presidente Walter
565 da Silva Monteiro Walter da Silva Monteiro e 1ª Secretária Heloiza Helena Mendonça Almeida
566 Massanaro Heloiza Helena Mendonça Almeida cujos poderes foram outorgados pela publicação da Resolução
567 CES/GO nº 02/2023 do dia 18 de janeiro de 2023.